

1ª EDIÇÃO



RECIFE VACINA COVID-19

ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE



**PLANO RECIFE VACINA
ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO
PARA COVID-19**

**RECIFE
JANEIRO |2021**

EXPEDIENTE

PREFEITO

JOÃO HENRIQUE DE ANDRADE LIMA CAMPOS

VICE-PREFEITA

ISABELLA MENEZES DE ROLDÃO FIOREZZANO

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

LUCIANA CAROLINE ALBUQUERQUE D'ANGELO

SECRETÁRIO DE GOVERNO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

CARLOS EDUARDO MUNIZ PACHECO

SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

FELIPE MARTINS MATOS

SECRETÁRIA DE FINANÇAS

MAÍRA RUFINO FISCHER

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO

FREDERICO DA COSTA AMÂNCIO

SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

RAFAEL RAMALHO DUBEUX

SECRETÁRIA DE TRABALHO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

ADRIANA ROCHA DE HOLANDA COUTINHO

SECRETÁRIA DE TURISMO E LAZER

MARIA CLÁUDIA DUBEUX DE PAULA FIGUEIREDO BATISTA

SECRETÁRIO DE ESPORTES

RODRIGO BEZERRA COUTINHO DE MELO

SECRETÁRIO DE CULTURA

JOSÉ RICARDO RODRIGUES DE MELLO FILHO

SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS, JUVENTUDE E POLÍTICAS SOBRE DROGAS

ANA RITA SUASSUNA WANDERLEY

SECRETÁRIA DA MULHER

GLAUCE MARGARIDA DA HORA MEDEIROS

SECRETÁRIO DE SEGURANÇA CIDADÃ

MURILO RODRIGUES CAVALCANTI

SECRETÁRIA DE HABITAÇÃO

MARIA EDUARDA MEDICIS MARANHÃO DE QUEIROZ CAMPOS

SECRETÁRIA DE SANEAMENTO

ÉRIKA DE ARAÚJO MOURA SOARES

SECRETÁRIO DE POLÍTICA URBANA E LICENCIAMENTO

LEONARDO BACELAR DE ARAÚJO

SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

CARLOS DE OLIVEIRA RIBEIRO FILHO

SECRETÁRIA DE INFRAESTRUTURA

MARÍLIA DANTAS DA SILVA

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANVISA	AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
AV.	AVENIDA
CA	CÂNCER
CENTRO POP	CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA
CMRR	COMITÊ MUNICIPAL DE RESPOSTA RÁPIDA
CNS	CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE
COMPAZ	CENTRO COMUNITÁRIO DA PAZ
CPF	CADASTRO DE PESSOA FÍSICA
CRAS	CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CREAS	CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CTTU	AUTARQUIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTE URBANO
CV	COBERTURAS VACINAIS
DEGTES	DIRETORIA EXECUTIVA DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DM	DIABETES MELLITUS
DS	DISTRITO SANITÁRIO
EAIE	EVENTOS ADVERSOS DE INTERESSE ESPECIAL
EAPV	EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO
EPI	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
ESF	EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA
ESPII	EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL
ESPIN	EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA NACIONAL
E-SUS NOTIFICA	SISTEMA DE REGISTRO DE NOTIFICAÇÕES
GERALDÃO	GINÁSIO DE ESPORTES GERALDO MAGALHÃES
ILPI	INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS
LGBT	LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS E TRANSGÊNEROS
MS	MINISTÉRIO DA SAÚDE
NOTIVISA	SISTEMA DE NOTIFICAÇÕES EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA
OMS	ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE
PMPE	POLÍCIA MILITAR DE PERNAMBUCO
PNI	PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO
PMI	PROGRAMA MUNICIPAL DE IMUNIZAÇÃO
RNDS	REDE NACIONAL DE DADOS EM SAÚDE
SCPA	SISTEMA DE CADASTRO E PERMISSÃO DE ACESSO
SESAU RECIFE	SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE
SI-PNI - ONLINE	SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO
SRAG	SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE
TV	TELEVISÃO
UCIS	UNIDADE DE CUIDADOS INTEGRAIS
UFPE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
UPA-E	UNIDADE PÚBLICA DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO
UTI	UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

LISTA DE QUADROS E TABELA

QUADRO 1. POPULAÇÃO DOS GRUPOS PRIORITÁRIOS PARA VACINAÇÃO. RECIFE, 2021.

QUADRO 2. REPRIORIZAÇÃO DOS GRUPOS DA FASE 1 PARA VACINAÇÃO SEGUNDO MINISTÉRIO DA SAÚDE.

QUADRO 3. MODELO LÓGICO DO PLANO RECIFE VACINA.

QUADRO 4. LOCAIS DE VACINAÇÃO DA PRIMEIRA FASE DA VACINAÇÃO COVID-19.

QUADRO 5. NÚMERO DE NOVOS PROFISSIONAIS CONTRATADOS.

QUADRO 6. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PLANO VACINAÇÃO COVID-19. RECIFE, 2021.

APRESENTAÇÃO

O Recife foi um dos primeiros municípios brasileiros a responder ao desafio do enfrentamento à Covid-19, em termos de ampliação de leitos e oferta de cuidado à população. Foram 07 hospitais de campanha com 1.083 leitos, sendo 741 de enfermaria e 342 de UTI, disponibilizados em 45 dias. As unidades e equipes da Atenção Básica e Policlínicas deram suporte de forma estratégica no território dos Distritos Sanitários com consultas e coletas dos exames dos sintomáticos e seus contatos. A Vigilância em Saúde atuou no tratamento dos dados, produzindo informação qualificada sobre a situação epidemiológica municipal, e na investigação dos casos e óbitos. Além disso, contribuiu decisivamente com a retomada das atividades econômicas e sociais, orientando e fiscalizando os setores que reabriam.

A vacinação é o principal passo na direção da retomada da normalidade. Apesar disso, ainda não se pode abrir mão das demais ações de proteção individual e coletiva até que a pandemia esteja coletivamente superada.

Tendo em vista os recentes desdobramentos no que tange à vacinação, incluindo o desenvolvimento de vacinas pelos principais laboratórios do mundo, o início do processo de imunização em outros países, a aprovação de imunizantes por parte da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), a chegada dos primeiros lotes ao Brasil e a Pernambuco, esse documento apresenta a estratégia de vacinação para a Covid-19 do município do Recife - o Plano Recife Vacina. Devido às incertezas que envolvem o fluxo de fornecimento de doses da vacina e suas respectivas quantidades, este plano é adaptável aos diversos cenários que podem surgir ao longo do processo de imunização. O Recife está pronto!

JOÃO HENRIQUE DE ANDRADE LIMA CAMPOS
PREFEITO DA CIDADE DO RECIFE

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	11
2.	OBJETIVOS.....	13
2.1	OBJETIVO GERAL.....	13
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	13
3.	SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA.....	13
4.	POPULAÇÃO PRIORITÁRIA.....	14
5.	EIXOS DE INTERVENÇÃO.....	16
6.	GESTÃO DO PLANO RECIFE VACINA.....	19
7.	CADASTRO E AGENDAMENTO.....	21
8.	COMUNICAÇÃO/IMPrensa.....	22
8.1	INFORMAÇÃO E PÚBLICOS PRIORITÁRIOS.....	23
8.2	PORTA-VOZES.....	23
8.3.	MENSAGENS CENTRAIS.....	23
9.	INFRAESTRUTURA E PESSOAL.....	24
9.1	LOCAIS DE VACINAÇÃO.....	24
9.2	CONTRATAÇÃO E TREINAMENTO DE PESSOAL.....	24
10.	ARMAZENAMENTO, SEGURANÇA E LOGÍSTICA.....	25
11.	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	26
11.1	REGISTRO DO VACINADO.....	26
11.2	REGISTRO DA VACINA.....	26
11.3	EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO (EAVP).....	27
12.	ORÇAMENTO PREVISTO.....	27
13.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
14.	REFERÊNCIAS.....	29

1. INTRODUÇÃO

Autoridades sanitárias do mundo inteiro classificam a pandemia da Covid-19 como uma crise sanitária sem precedentes na história mundial. Gestores de todas as esferas e cidadãos se veem diante dos mais complexos desafios. Ainda que com dimensões diferentes, dadas pelas características sociais, econômicas, políticas, culturais e ambientais de cada país, com seus diversos “territórios vivos”, os problemas de base são relativamente comuns: desestabilização econômica; desemprego; iniquidades no acesso a bens e serviços, dentre outros.

A pandemia evidenciou a latente necessidade de adoção de ações intersetoriais para assegurar renda mínima aos mais vulneráveis, a sustentabilidade das empresas, a manutenção dos empregos e o adequado financiamento das ações e serviços de saúde. E exigiu, ainda mais velocidade de decisão e de implantação de políticas públicas.

No campo da imunização, houve o avanço de inúmeras pesquisas para a disponibilização de vacinas que têm se mostrado seguras e eficazes no combate à Covid-19, tais como a Coronavac, Wuhan Institute of Biological (cepa WIV 04), Beijing Institute of Biological Products (cepa HB02), Novavax (NVX -CoV 2373), CanSino Biological Inc (Ad5 - nCoV), Janssen (Ad26.CO V2.S), University of Oxford/AstraZeneca (ChAdOx 1 noV -19), Gamaleya Research Institute (Gamcovid-Vac), Pfizer/BioNTech/Fosun Pharma (BNT162b 2), NIAID Vaccine Research Center/Moderna (mRNA1273), Anhui Zhifei Longcom Biopharmaceutical/Institute of Microbiology, Chinese Academy of Sciences, Bharat Biotech e Medicago Inc.

Todas essas vacinas, encontram-se em estudos de fase 3, em destaque no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19, apresentadas como previstas para aquisição pelo Ministério da Saúde. No dia 17 de janeiro de 2021, foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), o uso emergencial dos imunizantes Coronavac e University of Oxford/AstraZeneca (ChAdOx 1 noV -19).

O Ministério da Saúde (MS) iniciará a campanha nacional de vacinação contra a Covid-19 com um total de 6 milhões de doses da vacina Coronavac, desenvolvida pelo laboratório Sinovac em parceria com o Butantan, que tem indicação de duas doses para completar o esquema vacinal, com intervalo de 2 a 4 semanas entre elas. Considerando o percentual de perda operacional de 5%, o MS estima vacinar nesta primeira etapa cerca de 2,8 milhões de pessoas.

A Coronavac (Sinovac/Butantan) é uma vacina que contém o vírus SARS-CoV-2 inativado. Os estudos de soroconversão dessa vacina demonstraram resultados acima de 92% para os participantes que tomaram as duas doses da vacina com intervalo de 14 dias e resultados acima de 97% nos participantes que tomaram as duas doses da vacina com intervalo de 28 dias. Em casos sintomáticos de Covid-19 que precisaram de assistência ambulatorial ou hospitalar a eficácia foi de 77,96%. Não houve registro de casos graves nos indivíduos vacinados, mas houve 7 casos graves no grupo placebo.

Considerando a ausência de estudos de coadministração, o MS recomenda que, neste momento não se realize a administração simultânea das vacinas Covid-19 com outras

¹Fase III: é a última fase de estudo antes da obtenção do registro sanitário e tem por objetivo demonstrar a sua eficácia. Somente após a finalização do estudo de fase III e obtenção do registro sanitário é que a nova vacina poderá ser disponibilizada para a população.

vacinas, devendo haver um intervalo mínimo de 14 dias entre as vacinas Covid-19 e as diferentes vacinas do Calendário Nacional de Vacinação.

Diante de doenças agudas febris moderadas ou graves ou de quadros sugestivos de infecção em atividade, o MS recomenda o adiamento da vacinação até a completa resolução do quadro, evitando que se atribua tais manifestações clínicas à vacina. Considera-se pouco provável que a vacinação de indivíduos infectados em período de incubação ou mesmo os assintomáticos, possa resultar num efeito prejudicial sobre a doença. Até o momento, não existe qualquer evidência de que a vacinação de indivíduos com história anterior de infecção ou com anticorpo detectável pelo SARS-CoV-2 não seja segura.

Para alcançar o objetivo principal da vacinação de reduzir os casos graves e óbitos por Covid-19, a meta nacional é a de vacinar no mínimo 90% da população alvo de cada grupo, já que se espera que apenas uma pequena parcela da população apresente contraindicações às vacinas. Além de alta, a cobertura vacinal também precisa ser homogênea.

Tendo em vista a iminência da disponibilização das doses da Coronavac para a população, o Plano Recife Vacina demonstra que o município encontra-se preparado para atender às questões relativas à logística (aquisição, armazenamento e distribuição das vacinas, adequação da rede de frios e demais insumos), à estruturação da rede de atenção à saúde e à capacitação dos profissionais.

Isto posto, esse documento torna públicas as medidas a serem implementadas para a operacionalização da campanha de vacinação no município, a todos os interessados no processo de vacinação da Covid-19.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Estabelecer as estratégias para a operacionalização do Plano Recife Vacina.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Definir fluxo do processo de vacinação, desde o cadastro até o monitoramento dos eventos adversos pós-vacinação;
- Definir o processo de cadastramento da população elegível para a vacinação;
- Provisionar a contratação/mobilização de pessoal para trabalhar na campanha;
- Adquirir os insumos e equipamentos necessários à execução do plano;
- Implementar estratégia de segurança da campanha de vacinação;
- Implementar plano de comunicação da campanha de vacinação.

3. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

A Covid-19 é uma Infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de distribuição global e de elevada transmissibilidade. Sua transmissão ocorre principalmente entre pessoas por meio de gotículas respiratórias ou contato com objetos e superfícies contaminados (BRASIL, 2020).

A infecção pelo SARS-CoV-2 pode variar de casos assintomáticos e manifestações clínicas leves, até quadros de insuficiência respiratória, choque e disfunção de múltiplos órgãos. Cerca de 40% das pessoas têm a forma leve ou moderada da doença, mas aproximadamente 15% podem desenvolver sintomas graves, que requerem suporte de oxigênio; e cerca de 5% podem apresentar a forma grave com complicações como falência respiratória, sepse e choque séptico, tromboembolismo e/ou falência múltipla de órgãos, incluindo lesão hepática ou cardíaca aguda (BRASIL, 2020).

No Recife, o primeiro caso suspeito da Covid-19 foi notificado em 26/02/2020. Em 12/03/2020, o município confirmou os primeiros casos importados da doença. Dois dias depois, foi confirmado o primeiro caso de transmissão local, que apresentava vínculo com caso importado confirmado laboratorialmente, e em mais três dias, foi confirmado o primeiro caso de transmissão comunitária, isto é, sem histórico de viagem nem contato com paciente suspeito ou confirmado da doença.

O cenário epidemiológico da Covid-19 é atualizado diariamente. Desde o início da pandemia até 16/01/2021, foram confirmados 92.262.621 casos de Covid-19 no mundo, sendo 1.995.037 óbitos. No Brasil, 8.393.492 casos e 208.246 óbitos foram confirmados, sendo 240.605 casos (30.260 SRAG e 210.345 leves) e 9.993 óbitos de Pernambuco (PERNAMBUCO, 2021). No Recife, foram confirmados 44.873 casos leves e 9.987 de SRAG, totalizando 54.960 casos confirmados para a doença. Os óbitos no município totalizam 2.825.

Com a aprovação das vacinas, uma série de ações será adotada pela Prefeitura da Cidade do Recife para garantir a imunização da população recifense. Contudo, é

importante destacar que as principais medidas adotadas para reduzir a transmissibilidade do vírus da Covid-19 (SARS-CoV-2) no mundo têm sido não farmacológicas, como manter o distanciamento social, realizar adequadamente a higiene das mãos e das superfícies e utilizar máscara e essas precisam ser mantidas.

4. POPULAÇÃO PRIORITÁRIA

A limitação da disponibilidade de doses da vacina exige o estabelecimento de grupos prioritários para a vacinação, que são aqueles que apresentam maior risco para o desenvolvimento de formas graves e de evolução para óbito. Considerando que a grande maioria da população ainda é altamente suscetível à infecção pelo vírus, também deve ser dada atenção especial aos grupos que integram a força de trabalho dos serviços de saúde e dos serviços essenciais.

De acordo com os grupos prioritários para vacinação contra a Covid-19, estabelecidos pelo Ministério da saúde, a população prioritária do Recife é composta por 547.637 pessoas distribuídas em quatro fases.

Quadro 1. População dos grupos prioritários para vacinação. Recife, 2021.

FASES	GRUPOS POPULACIONAIS	POPULAÇÃO ESTIMADA
1ª FASE	80 E MAIS	38.390
	TRABALHADORES DA SAÚDE	95.236
	IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA	719
	75 A 79 ANOS	30.659
	TOTAL	165.004
2ª FASE	60 A 64 ANOS	82.279
	65 A 69 ANOS	63.472
	70 A 74 ANOS	47.420
	TOTAL	193.171
3ª FASE	COMORBIDADES (DM, HIPERTENSÃO ARTERIAL GRAVE, DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA, DOENÇA RENAL, DOENÇA CARDIOVASCULAR E CEREBROVASCULAR, INDIVÍDUOS TRANSPLANTADOS DE ÓRGÃOS SÓLIDOS, ANEMIA FALCIFORME, CA, OBESIDADE GRAVE IMC>40)	52.800
	TOTAL	52.800
4ª FASE	PESSOA COM DEFICIÊNCIA PERMANENTE SEVERA	74.388
	TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO	31.742
	FORÇA DE SEGURANÇA E SALVAMENTO	14.760
	CAMINHONEIROS	2.495
	TRABALHADORES DE TRANSPORTE COLETIVO RODOVIÁRIO E METROFERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS	3.382
	TRABALHADORES DE TRANSPORTE AÉREO/PORTUÁRIOS	1.017
	POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE	6.367
	FUNCIONÁRIOS DO SISTEMA DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE	789
	PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA	1.722
TOTAL	136.662	

Nota: População prioritária sujeita a alteração, de acordo com as definições do Ministério da Saúde.

O Informe Técnico da Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19, divulgado pelo Ministério da Saúde em 18/01/2021, estabeleceu uma nova priorização dos grupos da Fase 1, em virtude da quantidade de doses disponíveis (Quadro 2).

Quadro 2. Repriorização dos grupos da Fase 1 para vacinação segundo Ministério da Saúde.

FASE	POPULAÇÃO PRIORITÁRIA
1ª FASE	<p>TRABALHADORES DA SAÚDE</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Equipes de vacinação que estiverem inicialmente envolvidas na vacinação dos grupos elencados 2. Trabalhadores das Instituições de Longa Permanência de Idosos e de Residências Inclusivas (Serviço de Acolhimento Institucional em Residência Inclusiva para jovens e adultos com deficiência) 3. Trabalhadores dos serviços de saúde públicos e privados, tanto da urgência quanto da atenção básica, envolvidos diretamente na atenção/referência para os casos suspeitos e confirmados de Covid-19 4. Demais trabalhadores de saúde
	<p>PESSOAS IDOSAS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA (INSTITUCIONALIZADAS)</p>
	<p>PESSOAS A PARTIR DE 18 ANOS DE IDADE COM DEFICIÊNCIA, RESIDENTES EM RESIDÊNCIAS INCLUSIVAS (INSTITUCIONALIZADAS)</p>
	<p>POPULAÇÃO INDÍGENA VIVENDO EM TERRAS INDÍGENAS</p>

Fonte: BRASIL, 2021

O detalhamento do público prioritário “Trabalhadores de Saúde” será definido de acordo com as orientações do Ministério da Saúde, da Secretaria Estadual de Saúde, ou ainda pela Secretaria Municipal de Saúde, considerando a quantidade mínima de vacinas recebida. Até o momento, o município recebeu apenas 20% das doses previstas para a realização da 1ª fase da vacinação.

5. EIXOS DE INTERVENÇÃO

O Plano Recife Vacina está organizado em seis eixos de intervenção principais: (1) Gestão; (2) Cadastro e agendamento; (3) Comunicação/Imprensa; (4) Infraestrutura e pessoal; (5) Armazenamento, segurança e logística e (6) Vigilância Epidemiológica. Cada um desses eixos foi discutido por grupos de trabalho a fim de se elencar os recursos, as atividades e os resultados esperados do plano.

O modelo lógico do Plano Recife Vacina, apresentado na Quadro 3, demonstra a sequência lógica de operacionalização da estratégia. A partir do modelo, as relações causais de efeito, tanto vertical quanto horizontalmente, são explicitadas, permitindo analisar como os eixos de intervenção se relacionam e se as atividades definidas e a estrutura necessária (insumos, equipamentos, profissionais) são suficientes para produzir os resultados esperados.

O Plano Recife Vacina está pautado pelas seguintes diretrizes:

- Máxima preservação do funcionamento dos serviços de saúde;
- Proteção dos indivíduos com maior risco de desenvolvimento de formas graves e evolução para óbito;
- Proteção dos indivíduos com maior risco de infecção;
- Oferta descentralizada nos oito distritos sanitários;
- Atendimento aos protocolos sanitários vigentes para Covid-19;
- Segurança física dos trabalhadores da saúde e população;
- Eficiência no uso dos recursos públicos sejam financeiros, móveis ou imóveis.

Quadro 3. Modelo lógico do Plano Recife Vacina.

EIXO	RECURSOS/INSUMOS	ATIVIDADES	RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS	RESULTADO FINAL
GESTÃO	Vacinas Insumos Mobiliário Equipamentos Profissionais de saúde (enfermeiros e técnicos de enfermagem) Registradores Profissionais de apoio Profissionais de segurança Veículos para transporte das equipes	Definição de estratégia de vacinação municipal com diferentes modelos de acesso à vacina	Garantia da execução do Plano Vacina Recife	Cobertura vacinal adequada em todos os grupos prioritários em cada uma das fases da campanha
		Articulação entre as secretarias municipais para operacionalização do plano		
		Instalação da sala de situação da vacinação		
		Monitoramento diário das ações de cada eixo do Plano Recife Vacina		
CADASTRO E AGENDAMENTO		Desenvolvimento de aplicativo para cadastro e agendamento de vacinação da população	Maior comodidade e um melhor controle de vacinação dos grupos prioritários	
		Abertura do cadastro e agendamento dos grupos prioritários para vacinação		
		Disponibilização de equipes de apoio (Posso Ajudar?) nas Unidades de Saúde da Família e locais de vacinação para apoiar no cadastro e validação dos agendamentos		
		Apoio das equipes de assistência social aos indivíduos em situação de vulnerabilidade, risco social e em situação de rua identificadas nos CRAS, CREAS, Centro POP, Centro de direitos humanos, Centro municipal de referência LGBT e casas de acolhimento		

(Continua)

Quadro 3. Modelo lógico do Plano Recife Vacina (continuação).

EIXO	RECURSOS/INSUMOS	ATIVIDADES	RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS	RESULTADO FINAL
COMUNICAÇÃO/IMPrensa		Lançamento do Plano Recife Vacina	Ampla mobilização social e alta adesão da população à campanha de vacinação	
		Agendamento de entrevistas exclusivas com os veículos de comunicação		
		Envio de material de divulgação do plano para a rádio e TV		
		Entrevistas para fixação do plano apresentado		
		Divulgação do quantitativo de pessoas cadastradas a serem vacinadas		
		Elaboração da identidade visual da campanha		
		Produção de peças de sinalização para os locais de vacinação e material de divulgação		
INFRAESTRUTURA E PESSOAL	Vacinas Insumos Mobiliário Equipamentos Profissionais de saúde (enfermeiros e técnicos de enfermagem) Registradores Profissionais de apoio Profissionais de segurança Veículos para transporte das equipes	Definição de locais de vacinação em diferentes modalidades	Oferta de locais descentralizados de vacinação com respeito aos protocolos vigentes	Cobertura vacinal adequada em todos os grupos prioritários em cada uma das fases da campanha
		Adequação da estrutura física dos locais que funcionarão como pontos de vacinação		
		Aquisição de equipamentos e insumos para atendimento de todas as fases da campanha		
		Instalação de centro exclusivo para armazenamento e distribuição da vacina para Covid-19	Pessoal treinado e escalas completas para o funcionamento dos locais de vacinação	
		Definição da composição mínima das equipes das diferentes modalidades		
		Levantamento do número de profissionais para atuar nos locais de vacinação		
		Contratação de pessoal		
		Treinamento dos profissionais de saúde		
		Treinamento dos registradores para alimentação do sistema de informação do Ministério da Saúde		

(Continua)

Quadro 3. Modelo lógico do Plano Recife Vacina (continuação).

EIXO	RECURSOS/INSUMOS	ATIVIDADES	RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS	RESULTADO FINAL
ARMAZENAMENTO, SEGURANÇA E LOGÍSTICA	Vacinas Insumos Mobiliário Equipamentos Profissionais de saúde (enfermeiros e técnicos de enfermagem) Registradores Profissionais de apoio Profissionais de segurança Veículos para transporte das equipes	Controle da temperatura dos imunizantes	Conservação dos imunizantes com a menor perda possível	Cobertura vacinal adequada em todos os grupos prioritários em cada uma das fases da campanha
		Abastecimento diário dos centros de vacinação com vacinas e insumos		
		Controle do estoque de vacinas e insumos do centro de armazenamento		
		Desenho e implementação do plano de segurança para a vacinação	Segurança dos trabalhadores da saúde e da população nos locais de vacinação	
Articulação para apoio efetivo da PMPE nas rondas e segurança dos locais de vacinação		Segurança no armazenamento e transporte das vacinas		
Cadastro dos registradores no SCPA		Sistema de informação atualizado com todas as doses e vacinados registrados Alta sensibilidade e manejo adequado dos EAPV		
Treinamento dos registradores				
Registro nominal de vacinados no sistema de informação				
Monitoramento da cobertura vacinal dos grupos prioritários				
Notificação e investigação de eventos adversos pós-vacinação				
Busca ativa dos faltosos				

6. GESTÃO DO PLANO RECIFE VACINA

De acordo com o Plano Nacional de Vacinação contra a Covid-19 constituem competências da esfera municipal:

- A coordenação e a execução das ações de vacinação integrantes do PNI, incluindo a vacinação de rotina, as estratégias especiais, como campanhas e vacinações de bloqueio, e a notificação e investigação de eventos adversos e óbitos temporalmente associados à vacinação;
- A gerência do estoque municipal de vacinas e outros insumos, incluindo o armazenamento e o transporte para seus locais de uso, de acordo com as normas vigentes;
- O descarte e a destinação final de frascos, seringas e agulhas utilizados, conforme as normas técnicas vigentes;
- A gestão do sistema de informação do PNI, incluindo a coleta, o processamento, a consolidação e a avaliação da qualidade dos dados provenientes das unidades notificantes, bem como a transferência dos dados em conformidade com os prazos e fluxos estabelecidos nos âmbitos nacional e estadual e a retroalimentação das informações às unidades notificadoras.

O Plano Recife Vacina integra diversas secretarias e órgãos da Prefeitura a fim de que o desenvolvimento das ações no território municipal aconteça com o máximo de eficiência, agilidade e segurança. A gestão do Plano envolveu a mobilização de todas as Secretarias seja participando ativamente seja cedendo recursos e informações solicitadas pela Sala de Situação, que foi liderada em conjunto pela Secretaria de Saúde e pela Secretaria de Planejamento, Gestão e Transformação Digital.

O Plano Recife Vacina obedecerá ao mesmo cronograma de fases estabelecido no Plano Nacional de Vacinação contra a Covid-19. Contudo, considerando que o calendário de envio das doses de vacina pode não abranger o total de pessoas que integram cada uma das fases definidas, a estratégia de vacinação municipal pode ser reorganizada em etapas dentro de cada fase. Dessa forma, uma etapa corresponderá a um recorte dos grupos prioritários de uma das fases definidas pelo MS, ou seja, uma nova camada de priorização.

As estratégias de vacinação foram desenhadas para atender aos diversos segmentos populacionais e será organizada em centros de vacinação, unidades de *drive-thru* e equipes volantes. A instalação desses locais e equipes acontecerá de forma gradual, à medida que o cronograma de distribuição de vacinas seja anunciado pelo Ministério da Saúde. No total, o Recife poderá dispor de até 26 centros de vacinação, distribuídos nos 8 distritos sanitários do município, 05 unidades de *drive-thru* e 18 equipes volantes. Estão previstos, inicialmente, três módulos de expansão do Plano.

Primeiro módulo: Funcionamento com 13 equipes volantes para atender aos trabalhadores de saúde da linha de frente, idosos de 60 anos e mais e trabalhadores das instituições de longa permanência de idosos (ILPI) e pessoas a partir de 18 anos de idade com deficiência, residentes em residências inclusivas (institucionalizadas).

Segundo módulo: Funcionamento com até 65 salas de vacina, distribuídas em 09 centros de vacinação, com capacidade de aplicação de 4,2 mil doses por dia e até 03 *drive-thru*.

Terceiro módulo: Funcionamento com até 200 salas de vacinação, distribuídas em 26 centros de vacinação, com capacidade de aplicação de 12 mil doses por dia e até 05 *drive-thru*.

Os centros deverão funcionar todos os dias no período de 7:30 às 18:30. A estratégia de vacinação nos centros visa facilitar o controle e a distribuição das doses, além da redução de perdas. Como os frascos são multidoses, a concentração da vacinação nesses locais, permitirá a rápida aplicação das doses disponíveis nos frascos abertos. Adicionalmente, será possível garantir o atendimento aos protocolos de segurança sanitária vigentes para a Covid-19 e a segurança física dos trabalhadores, da população e das vacinas.

As unidades de *drive-thru* também devem funcionar todos os dias no período de 08:00 às 17:00. Essa modalidade visa garantir maior comodidade no atendimento àqueles que podem se deslocar em transporte particular individual, serão instalados também três pontos de vacinação em sistema de *drive-thru*, cada um tendo capacidade inicial para vacinar 200 pessoas por dia. À medida que aumentem o volume e a periodicidade da chegada das vacinas, a capacidade dessas unidades pode ser elevada.

Por fim, as equipes volantes terão como objetivo o deslocamento da vacina até determinados tipos de usuários, entre eles os que trabalham nos serviços de saúde públicos e privados, tanto da urgência quanto da atenção básica, envolvidos diretamente na atenção/referência aos casos suspeitos e confirmados de Covid-19, idosos domiciliados, idosos em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) e população em situação de rua e vulnerabilidade social.

As equipes volantes destinadas aos profissionais de saúde irão atuar das 10:00 às 22:00 para cobrir profissionais dos plantões diurnos e noturnos enquanto que as equipes destinadas aos outros públicos devem atuar entre 07:30 e 18:30.

A depender do volume e da periodicidade de vacinas que sejam enviadas pelo Ministério da Saúde, novos locais de vacinação poderão ser instalados. As unidades básicas de saúde também podem vir a ser ativadas como retaguarda aos centros de vacinação para Covid-19, ampliando o acesso à vacina no território Recife.

O plano será continuamente revisado, para se adequar às necessidades já previstas ou que venham a surgir, no momento de sua execução.

7. CADASTRO E AGENDAMENTO

Com o intuito de garantir uma maior comodidade e um melhor controle de vacinação das pessoas, respeitando o cronograma de fases por público prioritário proposto pelo Ministério da Saúde, a Prefeitura do Recife irá disponibilizar, em sua plataforma Conecta Recife, uma aplicação para que o cidadão recifense possa se cadastrar e agendar sua vacinação em um dos locais de vacinação estruturados pela Secretaria de Saúde do Recife. A plataforma que concentra em um mesmo ambiente diversos serviços públicos voltados ao munícipe, centralizará o cadastro e agendamento das pessoas aptas a receberem a vacina conforme as fases da vacinação.

O procedimento para cadastro e agendamento através do Conecta Recife será simples e rápido. O cidadão deverá instalar o aplicativo em seu aparelho celular, disponível para os sistemas *Android* e *IOS* na *Google Play* e *Apple Store*. Com o aplicativo instalado, o cidadão deverá acessar o formulário no ícone do Recife Vacina e fornecer seus dados pessoais, além de anexar a documentação comprobatória constante no formulário. Concluído o cadastro, o aplicativo apresentará a opção do local de vacinação (centro de vacinação ou unidade de *drive-thru*) mais próximo de sua residência, podendo o usuário optar por este ou por outro local que esteja disponível no momento do agendamento. O cidadão deverá selecionar um dos dias e horários disponíveis para comparecer ao local de sua escolha e receber a primeira dose da vacina. Caso o local escolhido pelo usuário seja uma unidade de *drive-thru* haverá apenas as opções de turnos disponíveis para serem selecionados. Concluído o agendamento, o aplicativo enviará uma notificação para confirmação e lembretes próximos ao dia agendado.

No dia da vacinação o cidadão deverá comparecer ao centro de vacinação, conforme data e horário agendado no aplicativo, portando a documentação comprobatória indicada no momento do cadastro. Na opção de *drive-thru* o cidadão deverá

comparecer na data e turno escolhidos, onde será vacinado de acordo com a ordem de chegada. Ao chegar no local, o cidadão deverá procurar um dos profissionais da equipe de apoio “Posso Ajudar?”, que registrará o comparecimento e validará a documentação comprobatória fornecida no momento do cadastro. Em seguida, será encaminhado à sala de vacinação para receber a primeira dose da vacina. Concluído o procedimento, o técnico de enfermagem fornecerá um cartão de confirmação da vacinação, que deverá ser apresentado pelo usuário quando o mesmo receber a segunda dose da vacina.

Para a segunda dose, o cidadão vacinado receberá notificações por meio de *e-mail* e do Conecta Recife, informando sobre a disponibilidade do agendamento para a última dose da vacina. O usuário deverá acessar novamente o aplicativo para escolher o local de vacinação (centro ou *drive-thru*), dia e horário (ou turno quando *drive-thru*), da mesma forma procedida na primeira dose da vacina. No local de vacinação o procedimento será o mesmo, tendo ao final o cartão de vacinação complementado com as informações da segunda dose da vacina.

Os profissionais da saúde, previstos para a primeira fase de vacinação, deverão realizar o mesmo procedimento para cadastro, baixar o aplicativo do Conecta Recife, informar seus dados pessoais, anexar os documentos comprobatórios, além de indicar a(s) unidade(s) de saúde e setor(es) no(s) qual(is) trabalha. Os profissionais de saúde que trabalham nos serviços de saúde públicos e privados, tanto da urgência quanto da atenção básica, envolvidos diretamente na atenção/referência aos casos suspeitos e confirmados de Covid-19, serão vacinados no próprio serviço, sem necessidade de agendamento, por equipes volantes de vacinação que, conforme programação previamente divulgada, se deslocarão até os serviços para aplicação da primeira e da segunda dose da vacina nesses grupos.

As pessoas que fazem parte dos grupos prioritários de cada uma das fases de vacinação e que se encontram acamadas, em situação de vulnerabilidade social ou vivem em ILPI ou ainda residências inclusivas, serão identificadas previamente pelas Equipes de Saúde da Família (ESF) e da Assistência Social da Prefeitura do Recife. Equipes volantes da Secretaria de Saúde do Recife realizarão, de forma programada, a visita aos locais de residência destas pessoas para realizar a vacinação. O procedimento será realizado da mesma maneira para as duas doses da vacina. Os trabalhadores das ILPI e das residências inclusivas também serão vacinados dentro da programação.

8. COMUNICAÇÃO/IMPrensa

A estratégia de comunicação de interesse público é parte fundamental do Plano Recife Vacina. Informação, orientação e prevenção estão entre os norteadores da mensagem a ser trabalhada pela Prefeitura da Cidade do Recife, seja por meio da entrevista de porta-vozes aos meios de comunicação, assim como o material publicitário produzido para os veículos - como TV, rádios e portais. As redes sociais também irão cumprir um importante papel para o alcance de públicos prioritários nesta primeira fase da campanha.

Seguindo a referência do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação, a

campanha terá o objetivo inicial de informar sobre o público prioritário a receber a imunização, junto com as formas de agendamento por aplicativo ou nos postos de saúde, como está previsto para ocorrer na capital pernambucana. O segundo momento, praticamente simultâneo ao primeiro, corresponde à sensibilização para a importância da vacina, reforçando a necessidade da imunização como meio decisivo para conter o avanço do vírus.

8.1 INFORMAÇÃO E PÚBLICOS PRIORITÁRIOS

(1) População em geral: Detalhamento do Plano Recife Vacina, com informações sobre a importância do imunizante, distribuição dos centros de vacinação e formas de agendamento. Neste momento, vamos intensificar o pedido de calma e respeito à ordem de vacinação dos públicos prioritários. Transparência, ética e respeito a quem precisa mais estão entre os princípios a serem compartilhados.

(2) Público prioritário: De acordo com cada etapa do plano, a Prefeitura irá adotar formatos de comunicação específicos para informar sobre o plano de imunização. No caso específico de idosos acima de 75 anos, as informações serão divulgadas nos veículos de comunicação tradicionais e também por meio digital, atentando para parentes e familiares que eventualmente façam maior uso do ambiente digital.

(3) Públicos secundários: Apesar de não serem diretamente envolvidos em uma determinada fase do plano de vacinação, a campanha irá atentar para outros segmentos, a exemplo do público infantil ou de jovens, assegurando o entendimento dos cuidados que ainda precisam ser tomados, assim como a importância da vacina.

(4) Gestores públicos (internos e externos): Apoio ao envio de informações ao público interno, em especial envolvidos na sala de situação, além de outros entes da administração pública, a exemplo do Governo de Pernambuco e do Governo Federal.

8.2 PORTA-VOZES

A comunicação será realizada com porta-vozes específicos, com pleno conhecimento sobre todas as ações do Plano Recife Vacina.

8.3 MENSAGENS CENTRAIS

- A vacina, junto com as medidas de prevenção, são as principais formas de conter o avanço do vírus;
- No Recife, a vacinação será agendada por meio digital. O cadastro também pode ser feito nas Unidades de Saúde da Família. Nas salas de vacinação serão exigidas a apresentação de documento com foto e comprovante de residência para quem vai receber a imunização;
- As medidas de prevenção ao vírus - como distanciamento, uso de máscara e higienização das mãos -, devem ser preservadas mesmo depois da vacinação, até que haja a devida autorização das autoridades sanitárias.

9. INFRAESTRUTURA E PESSOAL

9.1 LOCAIS DE VACINAÇÃO

Foram realizadas visitas técnicas em diversos equipamentos de saúde, comunitários e de ensino a fim de verificar a viabilidade de instalação dos centros de vacinação e as necessidades de adequações estruturais (instalações de pias, isolamento de fluxo de pessoas, entre outras). No segundo módulo de expansão do Plano, Recife contará com nove centros de vacinação e três unidades funcionando em sistema de *drive-thru*, distribuídos em todos os Distritos Sanitários da cidade e em unidades de propriedade da Prefeitura, assegurando a facilidade de acesso da população e a economia de recursos públicos.

Os locais de vacinação do terceiro módulo serão anunciados nas próximas edições do plano.

Quadro 4. Locais de vacinação do segundo módulo de expansão do Plano Recife Vacina.

CENTROS DE VACINAÇÃO		
DISTRITO	LOCAIS	ENDEREÇO
1	Compaz Dom Helder	Rua Lourenço de Sá, nº 140, Ilha Joana Bezerra
2	UCIS Guilherme Abath	Rua Carlos Fernandes, nº 73, Hipódromo
3	Escola Municipal Nilo Pereira	Estrada do Arraial, s/n, Casa Amarela
4	Compaz Miguel Arraes	Au. Caxangá, nº 653, Madalena
	Compaz Ariano Suassuna	Au. General San Martin, nº 1208, Cordeiro
5	Escola Municipal Governador Miguel Arraes de Alencar	Rua Tapajós, s/n, Estância
6	Ginásio de Esportes Geraldo Magalhães (Geraldão)	Au. Mal. Mascarenhas de Moraes, nº 7787, Imbiribeira
7	Escola Municipal Nadir Colaço	Au. Norte Miguel Arraes de Alencar, nº 7123, Macaxeira
8	Upa-E Ibura	Au. Dois Rios, nº 202, Ibura
UNIDADES DRIVE-THRU		
4	UFPE	Au. Professor Moras Rego, nº 1235, Cidade Universitária
6	Ginásio de Esportes Geraldo Magalhães (Geraldão)	Au. Mal. Mascarenhas de Moraes, nº 7787, Imbiribeira
7	Parque da Macaxeira	Au. Norte Miguel Arraes de Alencar, s/n, Macaxeira

A necessidade de insumos e equipamentos para o funcionamento dos centros e unidades *drive-thru* foi mapeada, visando identificar o que o município já dispõe e disparar a compra para todo o período de vacinação, bem como estimar os custos envolvidos com as aquisições.

9.2 CONTRATAÇÃO E TREINAMENTO DE PESSOAL

Como ação imprescindível para qualificação do Plano Recife Vacina, a Prefeitura convocou, em caráter emergencial, os profissionais da rede de saúde do município,

para atuarem na estratégia de vacinação. Além disso, foi realizado um chamamento para a contratação de 434 profissionais de saúde, dentre eles técnicos de enfermagem e enfermeiros provenientes do concurso homologado em 2020, podendo chegar a até 745 profissionais mobilizados no processo de imunização.

Quadro 5. Número de novos profissionais contratados.

DESCRIÇÃO	Nº PROFISSIONAIS
Enfermeiro Diarista 30h	44
Enfermeiro Plantonista 30h	30
Técnico de enfermagem diarista 30h	01
Técnico de enfermagem plantonista 30h	190
Enfermeiro diarista 40h	169
TOTAL	434

Fonte: Degtes/Sesau Recife

Os profissionais serão capacitados por meio da plataforma virtual de aprendizagem da Escola de Saúde do Recife, visando assegurar melhores condições para uma imunização eficiente.

10. ARMAZENAMENTO, SEGURANÇA E LOGÍSTICA

Será instalado um Centro de Armazenamento e Distribuição exclusivo para a Vacina da Covid-19, no Centro de Saúde Senador José Ermírio de Moraes, situado na Avenida 17 de Agosto n. 2388, no bairro de Casa Forte. Este centro terá como objetivo garantir o adequado acondicionamento das doses das vacinas, melhor controle do estoque e do uso, além de uma maior segurança.

As vacinas serão acondicionadas em temperatura entre +2°C e +8°C nas câmaras frias/refrigeradas do Centro de Armazenamento e Distribuição, visando assegurar que os imunobiológicos disponibilizados nos locais de vacinação sejam mantidos em condições adequadas de transporte, armazenamento e distribuição, permitindo que eles permaneçam com suas características iniciais até o momento da sua administração.

As vacinas serão distribuídas diariamente aos Centros de Vacinação e unidades de *drive-thru*, acondicionadas em caixas térmicas com baterias para a conservação dos imunizantes e controle de temperatura, na quantidade prevista para uso diário.

O Centro irá dispor de gerador para garantir que não haja qualquer interrupção de energia e alteração da temperatura necessária.

A logística de segurança para a Vacinação da Covid-19 ficará sob a responsabilidade da Secretaria de Segurança Cidadã e da Autarquia de Trânsito e Transporte Urbano

(CTTU), vinculada à Secretaria de Política Urbana e Licenciamento. A operação contará também com o apoio da PMPE.

O transporte diário das vacinas aos locais de vacinação será escoltado por um comboio composto de batedores da CTTU, viaturas da guarda municipal e viaturas da PMPE. Nos centros de vacinação, a segurança será feita por guardas municipais e rondas da PMPE. As equipes volantes de vacinação também contarão com apoio das equipes de segurança.

A CTTU atuará com orientadores de trânsito em todos os pontos de vacinação (centros de vacinação e unidades de *drive-thru*) e no entorno destes, realizando o ordenamento, sinalização e orientações aos condutores para garantir a fluidez nas vias.

Estarão envolvidos nas operações, diariamente, cerca de 122 guardas municipais, 18 batedores da CTTU, 20 Policiais militares e 20 orientadores de trânsito.

11. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

11.1 REGISTRO DO VACINADO

O registro de cada dose aplicada da vacina será feito de forma individualizada/nominal, conforme preconizado pelo MS. O reconhecimento do cidadão vacinado será feito pelo número do Cadastro de Pessoa Física (CPF) ou do Cartão Nacional de Saúde (CNS), o que permitirá o acompanhamento das pessoas vacinadas, que se evite duplicidade de vacinação, e identificar/monitorar a investigação de possíveis Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV).

Os registros das doses aplicadas serão feitos no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI - online). O formulário contém as dez variáveis mínimas padronizadas, a saber: CNES - Estabelecimento de Saúde; CPF/CNS do vacinado; Data de nascimento; Nome da mãe; Sexo; Grupo prioritário; Data da vacinação; Nome da Vacina/fabricante; Tipo de Dose; e Lote/validade da vacina.

A transferência dos dados de vacinação da Campanha Covid-19 deverá ocorrer em até 72 horas para base nacional de imunização, por meio de Serviços da RNDS, conforme modelo de dados e as orientações disponibilizadas no Portal de Serviços do MS, no link: (<https://servicosdatasus.saude.gov.br/detalhe/UZQjoYDDFN>) e (<https://rnads-guia.saude.gov.br/>).

Para a análise do desempenho da Campanha, o MS disponibilizará informações sobre as doses aplicadas e as coberturas vacinais (CV) aos gestores, profissionais de saúde e para a sociedade por meio do Painel de Visualização (Vacinômetro), o qual poderá ser acessado pelo link: <https://localizasus.saude.gov.br/>.

11.2 REGISTRO DA VACINA

O módulo de movimentação de imunobiológico do SI-PNI foi atualizado e permite que o usuário selecione, de forma automática, por meio de seleção disponível em lista suspensa, o lote, o laboratório e a quantidade de imunobiológico na entrada do produto

de cada uma das unidades. A saída será selecionável e classificável com possibilidade da indicação de saída por consumo (doses utilizadas), transferência para outra unidade, ou ainda por perda física (quebra do frasco; falta de energia; falha do equipamento; validade vencida, procedimento inadequado; falha de transporte; outros motivos), seguindo o padrão usualmente utilizado pelas unidades.

A indicação do consumo de “Doses utilizadas” deverá ser registrada por número de doses do frasco aberto para vacinação, para que os cálculos automáticos do sistema sejam viabilizados adequadamente e o monitoramento de perdas técnicas seja possível de realizar-se em tempo real. Esclarece-se que, o cálculo é realizado pelo sistema, pela diferença entre o total de doses utilizadas e o total de doses aplicadas, o resto da subtração indica a perda técnica ocorrida, variável de controle.

11.3 EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO (EAPV)

A produção acelerada de vacinas, que usam novas tecnologias de produção e serão administradas em milhões de pessoas, deve resultar no aumento do número de notificações de eventos adversos pós-vacinação. Visando estabelecer o perfil de segurança da vacina, o sistema de vigilância em saúde deverá ser altamente sensível na detecção e desencadeamento de resposta rápida frente a tais eventos, inclui: (1) detecção, notificação e busca ativa de novos eventos, (2) investigação (exames clínicos, exames laboratoriais, história) e (3) classificação final de causalidade.

Conforme orientação ministerial, os EAPV, graves ou não graves, raros e inusitados, óbitos súbitos inesperados, Eventos Adversos de Interesse Especial (EAIE), relacionados às vacinas para Covid-19, bem como os erros programáticos de imunização e problemas com a rede de frio, deverão ser notificados no e-SUS Notifica. Diante da oferta de diferentes vacinas, é fundamental o cuidado na identificação do tipo de vacina suspeita de provocar o EAPV, como número de lote e fabricante.

Na ocorrência de EAPV, as pessoas devem se dirigir às unidades de saúde com atendimento de urgência e emergência.

As queixas técnicas das vacinas Covid-19, que forem autorizadas para uso emergencial temporário, em caráter experimental, deverão ser realizadas no Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária (Notivisa).

12. ORÇAMENTO PREVISTO

O orçamento será direcionado considerando as fases da campanha e as principais necessidades do Programa Municipal de Imunização do Recife, podendo variar de acordo com a demanda e o fluxo da vacinação.

Quadro 6. Proposta Orçamentária Plano Vacinação COVID-19. Recife, 2021.

ITENS	VALOR TOTAL
EMH	R\$ 31.500,00
EPI	R\$ 127.776,00
INSUMO	R\$ 123.347,76
ITENS DIVERSOS	R\$ 11.134,80
MATERIAL PARA HIGIENE	R\$ 32.256,00
MOBILIÁRIO	R\$ 62.400,00
TOTAL GERAL	R\$ 388.414,56

Fonte: DPMAD/SESAU Recife.

Somam-se a esses custos o valor mensal de R\$ 1.159.677,47 (Um milhão cento e cinquenta e nove mil seiscentos e setenta e sete reais e quarenta e sete centavos) correspondente à contratação de pessoal, com estimativa de 4 meses.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia da Covid-19 é o maior desafio vivido pela humanidade no Século XXI. Esse evento, que impactou a forma com que as pessoas e organizações interagem entre si, chegou a ensejar preceitos de um “novo normal” para a vida da população mundial.

Desde o anúncio de que se tratava de uma pandemia, os principais laboratórios do mundo iniciaram uma corrida para descobrir a vacina do coronavírus, sabendo que, somente assim, seria possível vislumbrar a esperança de que a vida pudesse voltar à normalidade. Nos últimos meses, a população mundial viveu períodos de isolamento social mais severo até a evolução para aprender a conviver com vírus, seguindo todas as precauções recomendadas pelas autoridades sanitárias do mundo.

Ao longo desse período, as medidas de prevenção impactaram a atividade econômica, a saúde mental das pessoas, bem como a maneira de realizar negócios, mas o objetivo sempre foi o de salvar vidas. E foi com esse espírito que a Prefeitura do Recife agiu desde o presságio de que o vírus poderia chegar à cidade. Desde o momento que escolhas difíceis tiveram de ser tomadas, ficou claro que a pandemia chegaria ao fim com a descoberta da vacina.

Finalmente chegou o tão esperado dia em que a vacina chega à cidade e a Prefeitura está pronta para garantir que a imunização ocorra de maneira adequada para todos os segmentos da população e na eficiente aplicação dos recursos públicos.

Com o apoio de todos os cidadãos, o Recife está pronto para vacinar sua população e largar na frente no processo de retomada econômica e redistribuição da renda.

14. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Informe Técnico Campanha Nacional de Vacinação contra a COVID-19. Brasília, Secretaria de Vigilância em Saúde, 2021.

_____. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19. Brasília, Secretaria de Vigilância em Saúde, 2020.

_____. Guia de Vigilância Epidemiológica Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019. Vigilância de Síndromes Respiratórias Agudas COVID-19. Brasília, Secretaria de Vigilância em Saúde, 2020.

MILKEN INSTITUTE AND FIRST PERSON. COVID-19 Vaccine Tracker (<https://www.covid-19vaccinetracker.org/>). 2021.

PERNAMBUCO. Secretaria Estadual de Saúde. Informe Epidemiológico nº 16/2021. Recife, Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde, 2020.



**PLANO RECIFE VACINA
ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO
PARA COVID-19**

